



APRESENTA:



ISSN 2527-1091

Nº 73

GESSEIROS: "NEVE" NO SERTÃO DO ARARIPE



Ministério Público do Trabalho
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



VOCÊ SABE O QUE É PMOC?

A sigla é abreviação de **Plano de Manutenção, Operação e Controle**, que estabelece que empresas devem realizar manutenção e limpeza dos sistemas de climatização seguindo determinados critérios e periodicidade

Saiba mais:



EXPEDIENTE

Série MPT em Quadrinhos

ISSN 2527-1091

Coordenação: Ministério Público do Trabalho no Estado do Espírito Santo (@mpt.es)

Gerência: Wendell Luís Táboas (@wendell.taboas) – MPT/ES

Sinopse e Roteiro: Claudia Gomes da Cunha

Ilustrações, Cor, Balões, Revisão

Ortográfica, Diagramação e Editoração:

DF Marketing Direto (@jeandiazart)

Colaboraram: Rogério Sitônio Wanderley (Procurador do Trabalho no MPT/PB e Coordenador do GT Gesso Araripe); Leonardo Osorio Mendonça (Procurador do Trabalho no MPT/PE); Adriana Freitas Evangelista Gondim (Procuradora do Trabalho no MPT/PE); Maria Roberta Melo Komuro da Rocha (Procuradora do Trabalho no MPT/PE); Marcos Antonio Lira de Albuquerque (Perito em Engenharia de Segurança do Trabalho no MPT/PE); Leonardo Magalhães Franca (Perito em Engenharia de Segurança do Trabalho no MPT/PE) e Marcela Ribeiro (Assessora de Comunicação no MPT/PE)

Apoio: Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho e da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CODEMAT (#codemat @mpttrabalho)

Contato: quadrinhos@mpt.mp.br

Website: www.quadrinhos.mpt.mp.br

Facebook: www.facebook.com/quadrinhosmpt

A série "MPT em Quadrinhos" teve início em junho de 2012 dentro do projeto "O MPT, a Sociedade e o Cidadão", vinculado à Coordenadoria Nacional de Estágio do MPT, coordenada, à época, pelas Dras. Guadalupe Louro Tuross Couto (MPT-PRT Rio de Janeiro/RJ) e Daniele Corrêa Santa Catarina (à época no MPT-PRT Vitória/ES e atualmente no TRT/ES). Esta edição foi publicada na gestão do Procurador-Geral do Trabalho, Dr. José de Lima Ramos Pereira.

Esta obra poderá ser reproduzida ou utilizada mediante comunicação ao Ministério Público do Trabalho e citação da fonte.

Vitória/ES - outubro/2023



1 - Ministério Público do Trabalho (MPT) - <https://link.mpt.mp.br/3vd2l5a>

2 - Organização Internacional do Trabalho (OIT) - <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/31059>

RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS)

Ano 2017 - 16.649 vínculos empregatícios formais

Remuneração média do emprego formal inferior a dois salários mínimos

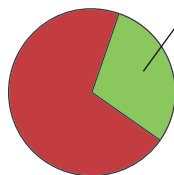


NÃO PODEMOS PERDER O FOCO. A VERDADE É QUE ESSA RIQUEZA DE ARARIPE NÃO É REVERTIDA PARA A SOCIEDADE LOCAL.

É TÃO INJUSTO...! TEMOS QUE FOCAR NA SOLUÇÃO POR MEIO DOS PROBLEMAS JÁ IDENTIFICADOS, COMO AS IRREGULARIDADES REFERENTES À SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.

ESSAS QUESTÕES ACABAM POR RESVALAR E INFLUENCIAR NA VIDA DO TRABALHADOR.

CENSO 2010 - MUNICÍPIOS DO POLO GESSEIRO



29,3% - Taxa de formalidade

- Trabalhadores na informalidade - 58,1 mil
- Trabalhadores formalizados - 20,3 mil
- Trabalhador formalizado abaixo das médias estadual (46,6%) e nacional (59,6%)



PRECISAMOS FAZER UM MUNDO MAIS JUSTO PARA QUEM O CONSTRÓI. TODO LUTADOR TEM SUA ARMA E A NOSSA É A INFORMAÇÃO! É COM ELA QUE VAMOS FAZER A DIFERENÇA!

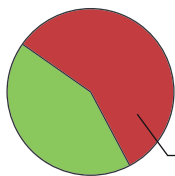


OLHEM ESSES NÚMEROS! QUANTAS PESSOAS PRECISAM TER ACESSO AOS SEUS DIREITOS!

E COM CERTEZA, AINDA HÁ NÚMEROS SUBNOTIFICADOS.

TEMOS MUITO TRABALHO A FAZER!

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE ACIDENTES DO TRABALHO (AEAT) 2017



→ 57,6% dos acidentes sem Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)

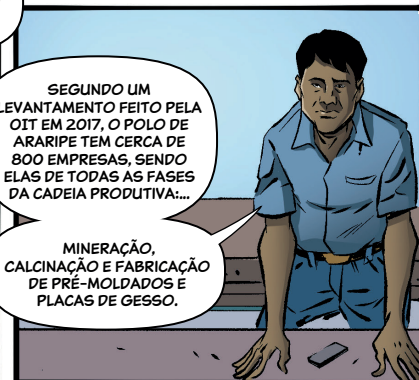
- 99 acidentes de trabalho registrados na região
- Proporção superior à média estadual do mesmo ano (32,5%)

SÃO NÚMEROS MUITO EXPRESSIVOS! QUANTAS EMPRESAS TEM NA REGIÃO?



SEGUNDO UM LEVANTAMENTO FEITO PELA OIT EM 2017, O POLO DE ARARIPE TEM CERCA DE 800 EMPRESAS, SENDO ELAS DE TODAS AS FASES DA CADEIA PRODUTIVA:...

MINERAÇÃO, CALCINAÇÃO E FABRICAÇÃO DE PRÉ-MOLDADOS E PLACAS DE GESSO.



OS PROBLEMAS SÃO MUITOS, MAS HÁ ESPERANÇA.

O PROJETO ATUA COM FORÇAS TAREFAS DESDE 2015. FORAM CINCO AÇÕES QUE JÁ FISCALIZARAM 288 EMPRESAS DAS 800.

A INICIATIVA JÁ BENEFICIOU DIRETAMENTE MAIS DE 3.500 TRABALHADORES.

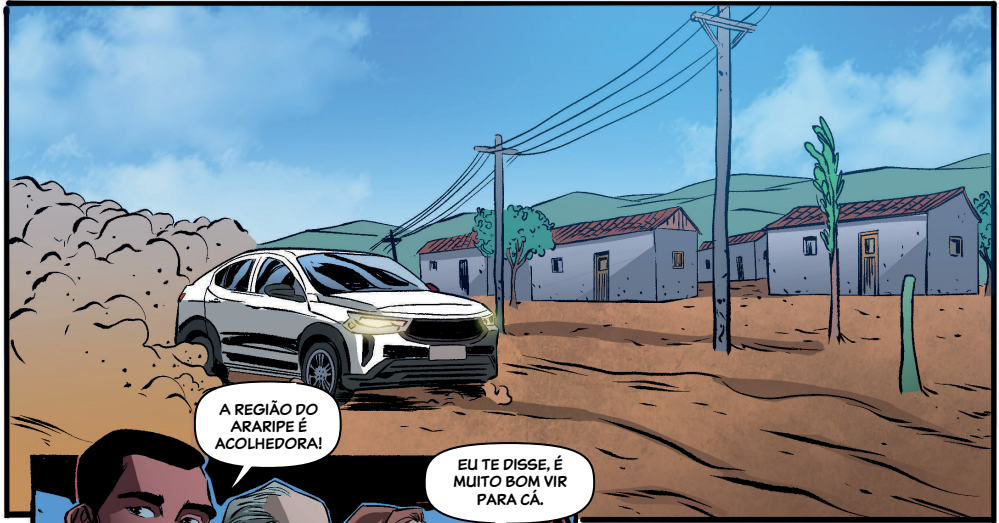


E AGORA QUE O GERSON ESTÁ INTEIRADO DO PROJETO, A SURPRESA: TEREMOS MAIS UMA AÇÃO!

NOSSO GRUPO DE TRABALHO ESTÁ indo PARA FAZER UMA NOVA VISITA NA EMPRESA "GESSO FORTUNA" PARA CHECAR SE AS SOLICITAÇÕES DE READEQUAÇÃO FORAM CUMPRIDAS.

TRATA-SE DE UMA EMPRESA QUE FAZ O TRABALHO DE BRITAGEM, CALCINAÇÃO E MOAGEM PARA PRODUÇÃO DE CIMENTO E GESSO AGRÍCOLA.

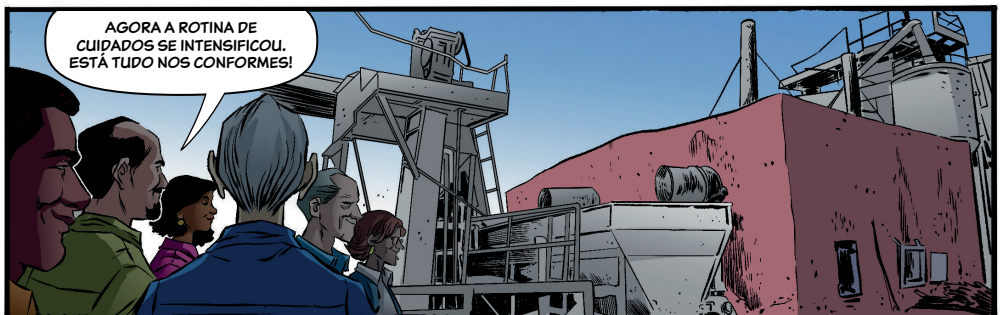






3 - <https://link.mpt.mp.br/k3gg0H1>
4 - Equipamentos de Proteção Individual.

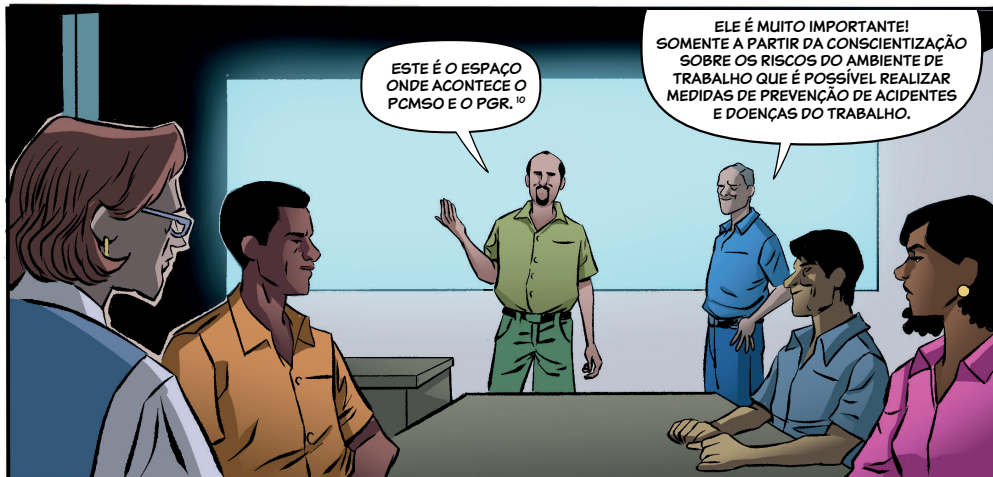
5 - Ver MPT em Quadrinho n. 29.

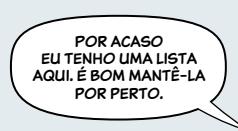






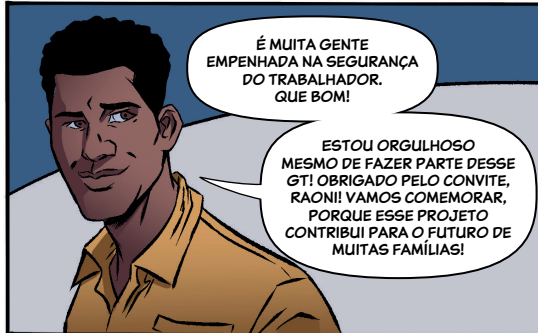
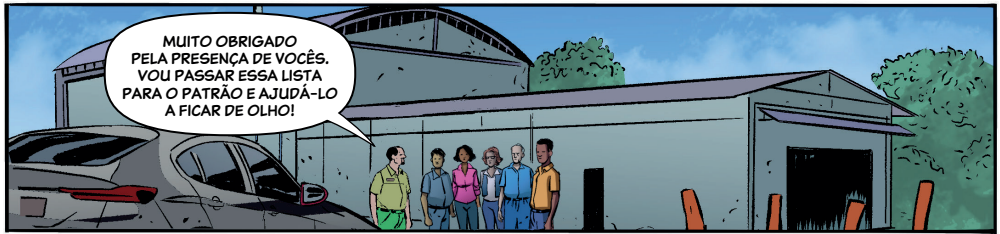


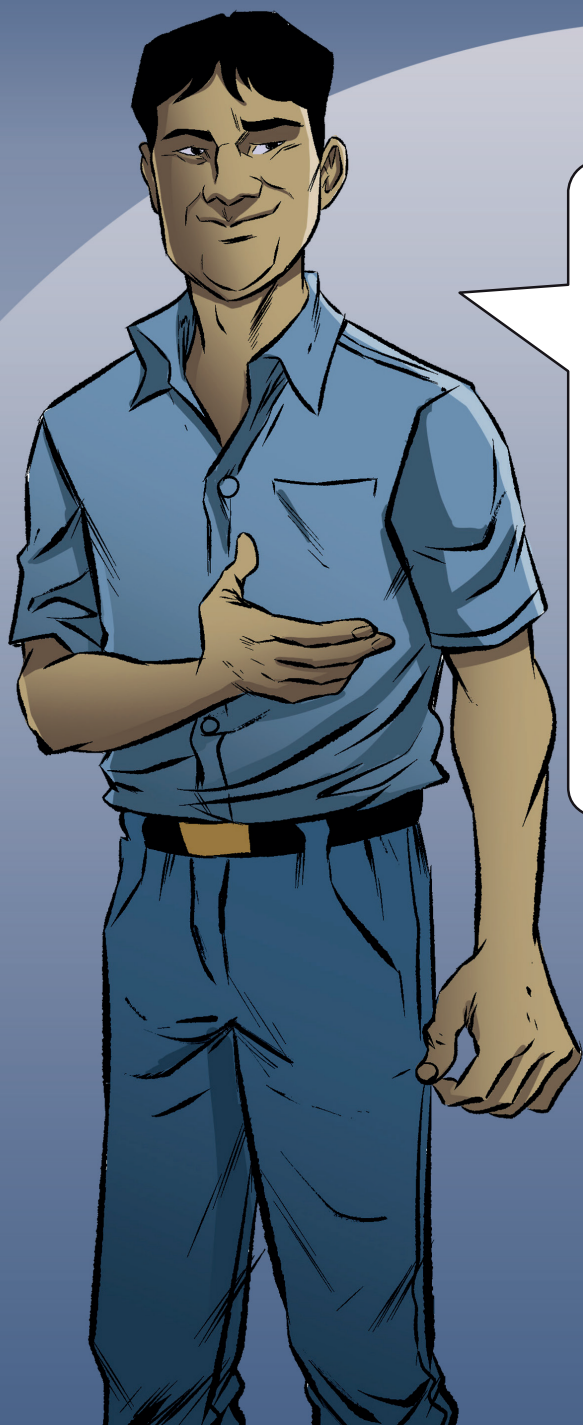




PRINCIPAIS PROBLEMAS - PARA FICAR DE OLHO

1. Violações ao meio ambiente da região: emissão de poeira e contaminação de solo e água;
2. Adoecimento da população;
3. Falta de Identificação do nexo de causalidade no momento do atendimento médico;
4. Sonegação fiscal e tributária (0,40/0,50% do PIB estadual);
5. Informalidade da atividade;
6. Trabalho de crianças e adolescentes (plaqueiras);
7. Violações das normas de saúde e segurança do trabalhador. E nesse sentido, os principais problemas verificados quanto ao descumprimento da legislação trabalhista são:
 - 7.1 Exposição excessiva à poeira de gesso;
 - 7.2 Inexistência de sistemas ou técnicas para controle da dispersão de poeira de gesso no ambiente de trabalho;
 - 7.3 Não fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs);
 - 7.4 Zona de Perigo de máquinas e equipamentos desprotegida;
 - 7.5 Riscos de choque elétrico (partes vivas expostas, quadros elétricos abertos);
 - 7.6 Armazenamento irregular de produtos;
 - 7.7 Extintores de incêndio com prazo de validade da carga vencido ou despressurizados;
 - 7.8 Risco de queda de altura;
 - 7.9 Riscos ergonômicos (carregamento manual de peso, posturas inadequadas, etc);
 - 7.10 Condições sanitárias inadequadas ou precárias (banheiros, refeitórios, vestiários, água potável);
 - 7.11 Condições estruturais dos edifícios em situação de risco;
 - 7.12 Paredes dos fornos com estrutura comprometida;
 - 7.13 Programas de gestão de segurança e saúde do trabalho inexistente, desatualizados ou inadequados (PGR e PCMSO);
 - 7.14 Exames médicos exigíveis não realizados (ex. raio x de tórax);
 - 7.15 Falta de treinamentos prévios para as funções;
 - 7.16 Não submissão de trabalhadores a exames médicos admissionais, periódicos e demissionais.





Saiba mais sobre as condições de trabalho na cadeia produtiva do gesso pelo documentário Sertão Branco, uma iniciativa conjunta entre a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o MPT, sobre os avanços e desafios na promoção do trabalho decente em torno dessa cadeia produtiva em Pernambuco.





www.quadrinhos.mpt.mp.br

Realização

